



© Raquel Sousa

**A** minha vida laboral começou precocemente, tive que deixar a escola aos 14 anos de idade para continuar a trabalhar e a aprender com a experiência. Tive três possibilidades: podia trabalhar empregado de balcão, numa cozinha ou oficina. Entre estas escolhas, decidi optar pelo balcão do restaurante Império dos Anjos, onde fiquei durante quatro anos.

Em 1988, integrei a equipa do Solar dos Presuntos. Foi uma subida de escalão que possibilitou toda a minha evolução, ou seja, foi um crescimento paralelo com o restaurante, pois este cresceu em espaço. Com o alargar do restaurante foi necessário aumentar a equipa do solar, o que também gerou mais conhecimento em todas as áreas.

Na sequência desta aprendizagem foi-me possibilitado frequentar o curso de escanção onde aprendi muito e bem, com o engenheiro António Barreto e o senhor Zeferino Carreira. Esta mais-valia, aliada à grande diversidade e excelente qualidade da garrafeira do solar, permitiu-nos satisfazer e surpreender os clientes, até mesmo em situações mais excêntricas, apostando sempre nos vinhos nacionais.

Quanto à minha formação, esta não ficou por aqui, foi na APR (Associação de Profissionais da Restauração) que continuei a minha instrução, obtendo o curso de formação de formadores e, posteriormente, fui convidado pelo presidente Sago Rodrigues para dar formação na área dos vinhos no curso de iniciação à prova.

Sendo o Solar dos Presuntos, uma das referências a nível nacional e internacional, com clientes provenientes dos quatro cantos do mundo, com ideias, referências e crenças já definidas (e outras nem tanto), também existem sempre aqueles que procuram a simples degustação. Consigo então promover e divulgar o que de bom se faz em Portugal. No serviço de vinhos, procuro de uma forma simples e perspicaz o que cada cliente quer para que tenha um melhor usufruto da qualidade pretendida e, por vezes, conseguindo momentos mágicos.

Mas esta profissão não é fácil, pois exige bastante conhecimento, dedicação, empenho e sacrifício. No entanto, sinto-me um privilegiado na posição em que ocupo actualmente, faço um serviço fluido e dinâmico valorizando a casa e satisfazendo os clientes. ■

